

LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE ARANEAE (ARTHROPODA: ARACHNIDA) DE SERRAPILHEIRA, EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO MUNICÍPIO DE IPABA-MG.

Thais Diniz SILVA (Unileste); Simone Mara BARCELOS (Unileste); Tania Gonçaves SANTOS (Unileste)

Introdução: O Brasil é uma das áreas do mundo com maior diversidade de aranhas, pois das 110 famílias de aranhas existentes, 67 possuem registros para o país. A serapilheira constitui-se de matéria orgânica de origem vegetal e animal que é depositada sobre o solo, sob diferentes estágios de decomposição, sendo importante para a regeneração e manutenção da floresta. A distribuição natural das espécies nos ecossistemas é influenciada por diversos fatores bióticos e abióticos. O solo pode ser usado para diversos fins, sendo o tipo de uso um fator determinante na diversidade e na abundância das espécies encontradas. **Objetivo:** Os estudos realizados na Fazenda Macedônia, tiveram como objetivo inventariar aranhas de solo na região do médio Rio Doce em Ipaba, leste de Minas Gerais, onde cerca de 50% de sua área esta coberta com vegetação nativa, sendo um dos principais remanescentes de Mata Atlântica no Estado. **Metodologia:** Nas coletas foram utilizados grides de PVC de área amostral de 1m², sendo jogados aleatoriamente em cada local. Foram selecionados três pontos amostrais para coleta do material, sendo esses pontos a borda da mata, o intermédio, e meio da mata. O material coletado foi levado ao laboratório de Zoologia de Invertebrados, onde a serapilheira foi posta em funil de Berleze-Tulgren durante sete dias. Logo depois de extraídos, os exemplares foram levados à lupa para a triagem, e com auxílio de bibliografia foi feita a identificação dos espécimes, e posteriormente foram conservados a álcool 70%. **Resultados:** Foram feitas oito coletas, duas no período de inverno, três na primavera, uma no verão e duas no outono, entre novembro de 2011 á junho de 2012. As ordens encontradas foram: Hymenoptera em maior abundância; Coleoptera; Diptera; Hemiptera; Pseudoescorpiones; Isoptera; Aranea. Um total de 24 aranhas foram classificadas dentre as 48 coletadas. As demais que não foram classificadas foi devido ao seu tamanho e por serem jovens. Na borda da mata foram encontradas as famílias Salticidae (4); Hahniidae (1); no Intermédio foram encontradas as famílias Salticidae (5); Ctenidae (1); Thomisidae (1); Palpimanidae (1); no meio da mata, as famílias encontradas foram: Salticidae (3); Ctenidae (5); Pholcidae (1); Actinopodidae (1); Hahniidae (1).

Conclusão: As aranhas respondem de forma diferenciada entre os períodos do ano. Foram encontradas em maior quantidade no período de inverno, sendo o local com maior abundância de aranhas o meio da mata, logo depois o intermédio. As famílias mais coletas foram Salticidae e Ctenidae.

Palavras-chave: Mata atlântica. Diversidade. Aranha.

Agências de fomento: Unileste